

PROPOSTA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA A SAFRA 1988/89⁽¹⁾

Instituto de Economia Agrícola

A presente proposta de preços mínimos, base para a safra 1988/89, parte dos seguintes pressupostos: a) é necessário assegurar condições favoráveis à contínua expansão da produção agrícola, com vistas ao abastecimento doméstico e à exportação; b) apesar da conjuntura recessiva por que passa a economia brasileira, com reflexos negativos sobre a demanda de produtos de consumo predominantemente doméstico, seria contra-indicado desestimular fortemente essas culturas, seja porque isso poderia vir a perturbar futura retomada do crescimento econômico, seja porque isso prejudicaria o processo de modernização experimentado por várias delas, em particular, arroz, milho e mesmo feijão; c) a conjuntura externa vem se mostrando favorável às exportações agrícolas, particularmente após a grave seca que comprometeu apreciável parcela da colheita nos Estados Unidos, e seria conveniente tirar partido dessa situação, favorecendo a expansão de produtos de que o País é importante exportador e de outros que possa vir a exportar, o que favoreceriam também o abastecimento doméstico; d) o desempenho recente da agricultura indica que ela vem expandindo a sua base de recursos, criando condições para uma resposta mais efetiva a estímulos dirigidos simultaneamente a várias atividades; e) se como resultado de um conjunto coerente de políticas de suporte à agricultura vier a ocorrer, embora pareça improvável, acumulação indesejada de estoque de algum produto, seria o caso de se estabelecer subsídios para a exportação de excedentes, à semelhança dos hoje concedidos pelos Estados Unidos e Comunidade Econômica Européia.

Colocadas essas idéias básicas, passa-se a examinar a evolução da área cultivada e da produção nos três últimos anos agrícolas e algumas informações sobre estoques (quadro 1).

Em termos de área, o destaque na safra 1986/87 coube ao algodão herbáceo, com queda de 36% em relação à safra precedente; as áreas de milho e arroz apresentaram evolução positiva. As áreas de amendoim, feijão das águas e soja permaneceram, praticamente, estáveis.

Na safra 1987/88, a área de algodão elevou-se acentuadamente (38%) sem, contudo, voltar ao nível de 1985/86; as áreas de feijão das águas e soja também apresentaram crescimento elevado e a de amendoim das águas, forte retração. As áreas de milho e arroz pouco se alteraram em relação à safra 1986/87.

Com relação à produção, grandes variações positivas foram observadas na safra 1986/87 para milho e soja e negativa para algodão. Na safra 1987/88, em relação à precedente, a maior variação, positiva, ocorreu para a produção de feijão, com algodão e arroz também obtendo resultados positivos expressivos.

A relação estoque final/consumo prevista para 1987/88 desaconselharia incentivos à expansão da produção global de arroz e, especialmente, a de arroz de sequeiro, de

⁽¹⁾ Elaborada em julho de 1988. Recebido em 18/08/88. Liberado para publicação em 18/08/88.

QUADRO 1. - Área ⁽¹⁾, Produção e Relação Estoque Final/Consumo, de Algodão, Amendoim, Arroz, Feijão, Milho e Soja, Brasil, Safras 1985/86, 1986/87 e 1987/88 ⁽²⁾

Produto	Área					Produção					Relação estoque final/consumo 1987/88 (%)
	1985/86	1986/87		1987/88		1985/86	1986/87		1987/88		
	(1.000ha)	1.000ha	Variação (%)	1.000ha	Variação (%)	(1.000t)	1.000t	Variação (%)	1.000t	Variação (%)	
Algodão herbáceo	1.997	1.277	-36	1.768	38	2.198	1.612	-27	2.141	33	28 ⁽³⁾
Amendoim das águas	112	110	-2	72	-35	156	154	-1	129	-16	...
Arroz em casca	5.590	6.000	7	5.968	-1	10.405	10.425	0	11.884	14	52
Feijão das águas	2.867	2.876	0	3.445	20	1.007	1.046	4	1.806	73	12 ⁽⁴⁾
Milho	12.465	13.449	8	13.177	-2	20.541	26.787	30	25.089	-6	18
Soja	9.186	9.132	-1	10.562	16	13.335	16.979	27	18.187	7	3

⁽¹⁾ Para as safras 1985/86 e 1986/87, os dados referem-se à área colhida; para 1987/88, à área plantada.

⁽²⁾ Os dados para a safra 1987/88 ainda estão sujeitos à retificação.

⁽³⁾ Refere-se a algodão em pluma (herbáceo + arbóreo).

⁽⁴⁾ Considerou-se todo o produto colhido (águas, seca e inverno).

Fonte: Elaborado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) a partir de dados básicos de área e produção da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de estoque e consumo da Companhia de Financiamento da Produção (CFP). Os dados de 1988 de ambas as fontes são referentes ao mês de junho.

menor aceitação pelo mercado. A relação elevada para o algodão em pluma aparentemente não se verifica para os melhores tipos, de modo a justificar um desestímulo à cultura.

A situação da agricultura e, em particular, de cada uma das culturas em foco, em termos de estímulos econômicos que favoreçam seu crescimento, pode ser avaliada examinando-se a evolução de seus preços reais (quadro 2).

Constata-se que durante os oito anos da década em curso, 1987 foi certamente um dos piores anos para a agricultura. Arroz, milho e amendoim apresentaram os preços reais mais baixos do período. Feijão, soja e algodão tiveram os segundos preços reais mais baixos do período, em 1987. Isso indica, claramente, que a agricultura precisa de condições mais favoráveis de rentabilidade para que possa ampliar os investimentos e criar condições para seu crescimento e continuada modernização. Movimentos recentes dos preços de mercado parecem apontar na direção de uma recuperação, mas mesmo nesse contexto a política de garantia de preços mínimos deveria continuar desempenhando importante papel, como um dos principais instrumentos do Governo para assegurar condições favoráveis à consolidação e desenvolvimento do setor agrícola.

Uma forma de analisar o significado da política de preços mínimos é compará-los com os custos operacionais totais de produção, que abrangem as despesas com operações culturais e com material consumido, além das despesas com juros de crédito de custeio e de preciação de máquinas e equipamentos. A relação preço mínimo base/custo operacional total é um indicador de margem de remuneração garantida, que se supõe seja considerada pelos agricultores em suas decisões (quadros 3 a 8).

Para o milho, essa relação vem sendo a mais elevada dentre os produtos considerados e isso não tem significado um estímulo desproporcional à importância da cultura. Considerando esse fato e a conjuntura internacional favorável para os grãos, parece acertado estabelecer margem de remuneração próxima à das duas últimas safras (70%).

Para a soja, o feijão e o algodão, as margens de remuneração decorrentes dos preços mínimos e custos vigentes nos dois últimos anos agrícolas situam-se em níveis bem inferiores, da ordem de 25% a 47%. Como são culturas para as quais não há fortes motivos para desestímulo, também parece adequado manter margens de remuneração próximas às que vigoraram recentemente (30%).

Com respeito ao arroz de sequeiro, a margem de remuneração foi mais baixa nas duas últimas safras, relativamente aos demais produtos, e a situação atual de estoques recomenda sua manutenção em nível baixo (10%).

Finalmente, com relação à cultura do amendoim, que vem perdendo expressão econômica, a margem de remuneração foi inclusive negativa na última safra. Isso não parece razoável e a margem proposta é positiva (10%).

Como os dados considerados nesta proposta referem-se a maio de 1988, procedeu-se à sua transformação em Obrigações do Tesouro Nacional (OTN), cujo valor naquele mês foi de Cz\$1.135,27 (quadro 9).

Tendo em vista a conjuntura fortemente inflacionária, os preços mínimos propostos deverão ser atualizados conforme já ocorreu na safra recém colhida.

QUADRO 2. - Preços Médios Reais de Algodão, Amendoim, Arroz, Feijão, Milho e Soja, Estado de São Paulo, 1980-87

(em Cz\$ de maio de 1988/unidade) ⁽¹⁾

Ano	Algodão em caroço (15kg)	Amendoim em casca (sc.25kg)	Arroz em casca (sc.60kg)	Feijão (sc.60kg)	Milho (sc.60kg)	Soja (sc.60kg)
1980	1.236,60	876,12	2.838,76	10.721,40	1.553,71	1.863,62
1981	1.107,20	1.567,45	2.177,11	9.265,94	1.310,23	1.877,91
1982	991,26	914,91	2.591,18	5.086,58	985,00	1.771,54
1983	1.381,51	1.343,34	2.657,75	8.032,03	1.642,96	2.907,10
1984	1.346,33	1.861,20	2.295,34	8.106,94	1.360,74	2.641,13
1985	1.079,68	1.177,31	2.507,87	5.777,35	1.293,31	2.099,48
1986	1.071,32	1.068,24	2.025,54	5.668,06	1.250,41	1.797,90
1987	1.005,33	722,17	1.278,50	5.187,10	853,51	1.789,76

⁽¹⁾ Foi utilizado como deflator o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas.

Fonte dos dados básicos: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 3. - Algodão: Custos Operacionais Totais no Estado de São Paulo e Preços Mínimos Base, Safras 1986/87 a 1988/89

Item	1986/87	1987/88	1988/89
Custo operacional total(Cz\$/ha)	7.703,42	26.448,36	95.811,50
Produtividade(sc.60kg/ha)	45	45	45
Custo operacional total(Cz\$/sc.60kg)	53,12	182,40	660,76
Preço mínimo base(Cz\$/sc.60kg)	66,90	245,00	858,00 ⁽¹⁾
Preço mínimo base/Custo operacional total	1,25	1,34	1,30

⁽¹⁾ Preço mínimo base proposto pelo IEA, em cruzado de maio de 1988, equivalente a 0,76 Obrigação do Tesouro Nacional (OTN).

Fonte dos dados básicos: Companhia de financiamento da Produção (CFP), para os preços mínimos de 1986/87 e 1987/88 e Instituto de Economia Agrícola (IEA), para os demais dados.

QUADRO 4. - Amendoim das Águas: Custos Operacionais Totais no Estado de São Paulo e Preços Mínimos Base, Safras 1986/87 a 1988/89

Item	1986/87	1987/88	1988/89
Custo operacional total(Cz\$/ha)	5.684,51	18.454,20	70.156,37
Produtividade(sc.60kg/ha)	90	90	90
Custo operacional total(Cz\$/sc.60kg)	63,16	205,04	779,51
Preço mínimo base(Cz\$/sc.60 kg)	68,00	191,00	857,00 ⁽¹⁾
Preço mínimo base/Custo operacional total	1,07	0,93	1,10

⁽¹⁾ Preço mínimo base proposto pelo IEA, em cruzado de maio de 1988, equivalente a 0,75 Obrigação do Tesouro Nacional (OTN).

Fonte dos dados básicos: Companhia de Financiamento da Produção (CFP), para os preços mínimos de 1986/87 e 1987/88 e Instituto de Economia Agrícola (IEA), para os demais dados.

QUADRO 5. - Arroz de Sequeiro: Custos Operacionais Totais no Estado de São Paulo e Preços Mínimos Base, Safras 1986/87 a 1988/89

Item	1986/87	1987/88	1988/89
Custo operacional total(Cz\$/ha)	2.947,18	9.979,94	42.571,09
Produtividade(sc.60kg/ha)	27	27	27
Custo operacional total(Cz\$/sc 60kg)	109,15	369,62	1.576,70
Preço mínimo base(Cz\$/sc 60kg)	133,80	415,00	1.734,00 ⁽¹⁾
Preço mínimo base/Custo operacional total	1,22	1,12	1,10

⁽¹⁾ Preço mínimo base proposto pelo IEA, em cruzado de maio de 1988, equivalente a 1,53 Obrigação do Tesouro Nacional (OTN).

Fonte dos dados básicos: Companhia de Financiamento da Produção (CFP), para os preços mínimos de 1986/87 e 1987/88 e Instituto de Economia Agrícola (IEA), para os demais dados.

QUADRO 6. - Feijão das Águas: Custos Operacionais Totais no Estado de São Paulo e Preços Mínimos Base, Safras 1986/87 a 1988/89

Item	1986/87	1987/88	1988/89
Custo operacional total(Cz\$/ha)	3.629,37	12.878,49	55.369,33
Produtividade(sc.60kg/ha)	16	16	16
Custo operacional total(Cz\$/sc.60kg)	226,83	804,90	3.460,58
Preço mínimo base (Cz\$/sc.60kg)	318,60	1.050,00	4.498,00 ⁽¹⁾
Preço mínimo base/Custo operacional total	1,40	1,30	1,30

(¹) Preço mínimo base proposto pelo IEA, em cruzado de maio de 1988, equivalente a 3,96 Obrigações do Tesouro Nacional (OTNs).

Fonte: dos dados básicos: Companhia de Financiamento da Produção (CFP), para os preços mínimos de 1986/87 e 1987/88 e Instituto de Economia Agrícola (IEA), para os demais dados.

QUADRO 7. - Milho: Custos Operacionais Totais no Estado de São Paulo e Preços Mínimos Base, Safras 1986/87 a 1988/89

Item	1986/87	1987/88	1988/89
Custo operacional total(Cz\$/ha)	2.864,48	9.619,32	42.027,37
Produtividade(sc.60kg/ha)	60	60	60
Custo operacional total(Cz\$/sc.60kg)	47,74	160,32	700,45
Preço mínimo base (Cz\$/sc.60kg)	84,60	265,00	1.190,00 ⁽¹⁾
Preço mínimo base/Custo operacional total	1,77	1,65	1,70

(¹) Preço mínimo base proposto pelo IEA, em cruzado de maio de 1988, equivalente a 1,05 Obrigação do Tesouro Nacional (OTN).

Fonte dos dados básicos: Companhia de Financiamento da Produção (CFP), para os preços mínimos de 1986/87 e 1987/88 e Instituto de Economia Agrícola (IEA), para os demais dados.

QUADRO 8. - Soja: Custos Operacionais Totais no Estado de São Paulo e Preços Mínimos Base, Safras 1986/87 a 1988/89

Item	1986/87	1987/88	1988/89
Custo operacional total (Cz\$/ha)	2.556,92	8.222,19	41.779,33
Produtividade (sc.60kg/ha)	30	30	30
Custo operacional total (Cz\$/sc.60kg)	85,23	274,07	1.392,64
Preço mínimo base (Cz\$/sc.60kg)	125,40	375,00	1.810,00 ⁽¹⁾
Preço mínimo base/Custo operacional total	1,47	1,37	1,30

(¹) Preço mínimo base proposto pelo IEA, em cruzado de maio de 1988, equivalente a 1,59 Obrigação do Tesouro Nacional (OTN).

Fonte dos dados básicos: Companhia de Financiamento da Produção (CFP), para os preços mínimos de 1986/87 e 1987/88 e Instituto de Economia Agrícola (IEA), para os demais dados.

QUADRO 9. - Proposta de Preços Mínimos Base para os Principais Produtos Agrícolas, Safra 1988/89

Produto	Unidade	Preço mínimo	por unidade
		Cz\$	OTN de maio
Algodão	15kg	858,00	0,76
Amendoim das águas	25kg	857,00	0,75
Arroz de sequeiro	60kg	1.734,00	1,53
Feijão das águas	60kg	4.498,00	3,96
Milho	60kg	1.190,00	1,05
Soja	60kg	1.810,00	1,59

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.